

Átila confirma que se reuniu com a censura

Brasília — O porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Átila, confirmou, ontem, que se reuniu, sábado passado, com representantes do Dentel e da censura, conforme matéria veiculada pela revista *Veja*, na edição desta semana, “para tratar de normas legais sobre as transmissões dos comícios da oposição”, por causa das dúvidas, como explicou, que persistiam no campo da legislação eleitoral referente à propaganda política.

“A reunião, entretanto”, esclareceu Átila, “não teve nenhum objetivo de coagir as televisões. A presença da diretora da Censura foi apenas para colher a experiência que ela detém nesse campo.” Disse também que a única iniciativa que tomou foi de sugerir aos dirigentes de TV que procurassem equilibrar e melhor distribuir os espaços dedicados aos dois candidatos.

O porta-voz afirmou ainda que, nesse contato pessoal com os representantes de televisões (e citou as redes Globo, Bandeirante e SBT), apelou para que fosse dada uma melhor orientação aos seus repórteres no sentido de que as perguntas sejam mais alusivas aos programas e idéias dos candidatos, que, a seu ver, interessam mais aos telespectadores. Não fez ainda uma avaliação para testar se o quadro mudou.

Átila não negou que a SID — Secretaria de Imprensa e Divulgação — esteja empenhada em trabalhar a favor do candidato Paulo Maluf, “porque este é o candidato do Governo”. Entende que, se for dado maior espaço às idéias e projetos do candidato do PDS, “isso o ajudará bastante, porque servirá inclusive para eliminar preconceitos que ainda subsistem em torno da sua capacidade administrativa”.

Ele achava, como disse, que as televisões estavam dedicando maior espaço ao candidato da oposição, Tancredino Neves.